



A FORMAÇÃO DO PROFESSOR POR MEIO DA INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA

Rossilene Brasil Muniz

Universidade Federal do Acre – UFAC

rossilenem@bol.com.br

Valda Inês Fontenele Pessoa

Universidade Federal do Acre – UFAC

valdapessoa@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho trata do registro da ação acadêmica realizada durante a ministração das disciplinas de Investigação e Prática Pedagógica do Francês aos alunos do curso de licenciatura em Letras/Francês da Universidade Federal do Acre – UFAC – *campus* Rio Branco – no primeiro semestre do ano de dois mil e dezessete. Os objetivos versam sobre a análise e reflexão do ensino da língua estrangeira/francês no ensino da educação básica com ênfase nos aspectos da oralidade, leitura, escrita e ensino de gramática na perspectiva de Freire (1989), Geraldi (1997), Soares (2001), dentre outros intelectuais, que focam o ensino da língua por meio das práticas sociais. A ação está em processo de execução utilizando a investigação para o estudo aprofundado dos aspectos da organização, funcionamento e estrutura da escola dos últimos anos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio articulados com os conhecimentos adquiridos durante a formação docente no ensino superior. Da ação resultou na elaboração de projetos de pesquisa e de ensino sobre o ensino da língua estrangeira nas escolas investigadas; de tal maneira que está proporcionando uma ação reflexiva sobre as diversas possibilidades do trabalho com a língua e nos mais variados contextos e situações exigidas de escola e de ensino para as práticas sociais.

Palavras-chave: Ensino. Investigação. Prática.



INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata do registro da ação acadêmica realizada durante a ministração das disciplinas de Investigação e Prática Pedagógica da Língua Francesa I e Investigação e Prática Pedagógica da Língua Francesa III aos alunos do primeiro e terceiro períodos, respectivamente, do curso de licenciatura em Letras/Francês da Universidade Federal do Acre – UFAC – *campus* Rio Branco – no primeiro semestre do ano de dois mil e dezessete. Cada uma das disciplinas possui uma carga horária de noventa horas a serem totalmente ministradas durante o primeiro semestre do ano de 2017. Semestre este ainda em processo na Universidade Federal do Acre – UFAC em função das greves realizadas pela instituição nos últimos anos o que tem atrasado a oferta dos cursos no período regular do calendário.

As propostas de trabalho previstas nos ementários das disciplinas consistem, conforme as disciplinas em:

Investigação e Prática Pedagógica da Língua Francesa I - Atividade de cunho investigativo realizada através da observação e reflexão com ênfase no estudo do cotidiano escolar em sua estrutura, funcionamento e organização (gestão, currículo, projeto político-pedagógico, regimento interno, conselho escolar, reuniões pedagógicas) estabelecendo articulações entre os conhecimentos apropriados no curso e reflexões acerca das questões observadas no contexto escolar das séries finais do Ensino Fundamental.

Investigação e Prática Pedagógica da Língua Francesa III - Atividade de cunho investigativo realizado através da observação e reflexão com ênfase no estudo do cotidiano escolar em sua estrutura, funcionamento e organização (gestão, currículo, projeto político-pedagógico, regimento interno, conselho escolar, reuniões pedagógicas) estabelecendo articulações entre os conhecimentos apropriados no curso e reflexões acerca das questões observadas no contexto escolar do Ensino Médio.

Conforme se pode observar, as disciplinas se diferenciam especialmente quanto ao foco a ser ressaltado e ao nível escolar estudado, ou seja, na disciplina Investigação e Prática Pedagógica da Língua Francesa I o estudo está voltado para a organização e estrutura da escola do Ensino Fundamental II e a disciplina Investigação e Prática Pedagógica da Língua Francesa III concentra o estudo nas questões referentes à escola do Ensino Médio, sem, contudo, esquecer o foco no ensino da língua estrangeira.

Os objetivos propostos para a realização das disciplinas consistem especialmente em dois níveis, a saber:



Objetivo Geral:

Reconhecer a importância da pesquisa para a formação de professores no contexto da sociedade em constantes transformações científicas, tecnológicas e culturais, tendo-a como atitude educativa buscando a interação entre o sistema escolar e a sua relação com a prática pedagógica existente.

Objetivos Específicos:

Refletir sobre a importância do ensino da língua estrangeira no contexto escolar.

Fomentar a formação de professores com rigor científico, técnico e didático-pedagógico, orientando-se pela pesquisa/investigação, tomadas como *modus operandi* na construção e problematização do conhecimento e da (sua) própria aprendizagem.

Propiciar aos futuros educadores, compromisso social levando-os a um trabalho interdisciplinar onde, aprendendo a conhecer o cotidiano escolar e sua inter-relação com a prática pedagógica, possa atuar na comunidade escolar com senso críticos e conscientes do seu papel na construção de uma sociedade justa e humanizada.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Para alcançar os objetivos propostos foram focalizados e estudados, para além do cumprimento dos supracitados objetivos, temáticas e questões essenciais para a formação do futuro professor como, por exemplo:

- Leitura e a formação de leitores (Freire, 1989; Silva, 2014; Smith, 1989; Azevedo, 2007);
- Literacia (Europa e E.U.A)/letramento (Brasil) para as práticas sociais (Soares, 2001; Azevedo & Sardinha, 2009; Muniz, 2013);
- Importância das práticas de leitura, produção e análise linguística de texto como unidade básica de formação do leitor competente, reflexivo e interventivo (Geraldi, 1997);
- Professor pesquisador/investigador da sua própria ação docente (Zabalza, 1994; Bogdan & Biklen, 1994; Sampieri *et alli*, 2006; Formosinho, 2009; Sousa, 2009).

É importante ressaltar que em absoluto se perde de vista a formação também competente para a área para a qual eles são aptos a exercerem a profissão, qual seja, a de professores de Letras/Francês; portanto, devendo esses alunos dominar o processo teórico, didático e metodológico desta área no contexto educacional.

Em referência ao conceito de leitura e formação de leitores utilizamos os pressupostos de Freire (1989) ao salientar que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”. Vê-se que há uma preocupação com a relação estreita entre o ato de ler, escrever e a inserção do indivíduo no ambiente social compreendendo-o e agindo sobre ele por meio da linguagem. Deve assim, o leitor partir da realidade do mundo para em seguida ler a palavra e somente depois fazer o movimento contrário; de tal sorte que crie um movimento cíclico onde um alimenta o outro, resultando assim em posturas adequadas frente ao que se impõe pelo contexto ali exigido.

Neste mesmo sentido, Silva (2014, p. 35) argumenta que é exigido ao leitor que pratica a leitura “situar-se criticamente e ecleticamente frente a todos os veículos e/ou suportes onde ocorre linguagem escrita, do livro à tela de um telefone celular”.

Por sua vez, Smith (1989, p. 16), destaca que,

A leitura e a aprendizagem da leitura são atividades essencialmente significativas; estas atividades não são passivas ou mecânicas, mas dirigidas a um objetivo e racionais, dependendo do conhecimento anterior e expectativas do leitor (ou aprendiz). A leitura é uma questão de dar sentido a partir da linguagem escrita, em vez de se descodificar a palavra impressa em sons.

É possível verificar que há diversos fatores que contribuem para o processo de realização da leitura que vai desde o domínio da mecânica da leitura até a sua produção de sentido.

Nesta direção, pode-se encontrar em Muniz (2013, p. 52) o argumento de que,

Os estudos sobre a leitura têm sido abrangentes e variados, tendo vindo a focar fatores distintos e a revelar associações e relações de influência complexas que tem tido o seu impacto não apenas nas linhas da investigação seguidas, mas também na prática de ensino da leitura, mais concretamente.

Com isto é importante salientar que o processo de aquisição da leitura é algo construído paulatinamente e a partir da mobilização de diversos recursos para se avançar no sentido de dominá-los e até mesmo ultrapassar objetivando a compreensão da significação do lido em um dado contexto. Fenômeno este perfeitamente ensinável, o que delega à escola a função primária na construção do leitor proficiente.

Essa responsabilidade dada à escola é defendida por Azevedo & Coutinho (2007, p. 35) ao argumentar que o ensino básico tem papel fundamental a cumprir na “criação de



hábitos de leitura”; que para isto acontecer é de fundamental importância a alteração das práticas pedagógicas. Para tanto, deve-se criar “espaços de encontro da literatura” e tratar a leitura como “compromisso de todas as áreas disciplinares”.

Corroborando com a ideia supramencionada, Soares (2001), por sua vez, destaca que o processo de leitura deve ser objeto de escolarização para que se possa desenvolver competências e habilidades vislumbrando a participação social e não somente no âmbito escolar.

Desta forma, é possível inferir que a leitura é um processo ensinável e que deve ser produzida a partir e para a promoção de atitudes reflexivas no contexto social no qual o leitor esteja inserido, ou seja, reportado. É o que para Silva (1999, p. 16) ler implica “sempre uma prática social de interação com signos, permitindo a produção de sentido(s) através da compreensão-interpretação desses signos”.

Diante desta exigência, Geraldí (1997) propõe o ensino da leitura por meio das práticas de leitura, produção e análise linguística de texto, de tal sorte que uma vai alimentando e subsidiando a construção da outra até se constituir no domínio de todas essas habilidades pelo leitor. Vê-se com isto que o texto será, portanto, a unidade básica de formação do leitor competente, reflexivo e interventivo.

Muniz (2013) *apud* Kleiman (2007) salienta que o processo de escolarização visa a formação para as *literacias* (letramento, para o Brasil), ou seja, promover o desenvolvimento das competências a partir do aspecto social da linguagem escrita durante a alfabetização. Neste sentido, é possível dizer que o leitor estará letrado e não somente alfabetizado conforme defende Soares (2001).

METODOLOGIA

Segundo Bogdan & Biklen (1994, p. 19) “a pesquisa qualitativa em educação como processo investigativo possui uma longa e rica tradição, mesmo no campo da educação que só recentemente tenha sido reconhecida”. Isto induz a ideia de que refletir sobre a pesquisa qualitativa não é algo novo e que no dizer de Smpiere *et alli* (2006, p. 15),

a pesquisa qualitativa dá profundidade aos dados, a dispersão, a riqueza interpretativa, a contextualização do ambiente, os detalhes e as experiências únicas. Também oferece um ponto de vista “recente, natural e holístico” dos fenômenos, assim como flexibilidade.



A realização das disciplinas utilizando-se a *metodologia da investigação qualitativa* como contexto do trabalho do professor é proposta por diversos autores, dentre eles Zabalza (1994, p. 17), sugerindo o *diário de professor* como uma possibilidade metodológica legítima.

Formosinho (2009, p. 88) defende a existência da ação investigativa pelos professores durante o seu processo de formação inicial. Salienta que caso “a investigação não ocorra nas áreas em que ensinam essa investigação dificilmente contribuirá para a melhoria e renovação do seu ensino”.

A investigação é tomada aqui conforme define Sousa (2009, p. 11) “como palavra derivada do latim *investigatio* (*in* + *investigium*). *In* significando uma ação de entrar e *vestigium* correspondendo a vestígio, marca, sinal”. Assim, investigar, segundo o autor, implica em “entrar nos vestígios, em procurar nos sinais o conhecimento daquilo que os provocou”.

Diante do exposto é possível explicitar que a metodologia utilizada na realização da ministração das disciplinas foi diversa, a saber: aulas expositivas dialogadas; leitura, discussão, análise e síntese de textos; atividades de investigação no contexto escolar e elaboração de projeto de pesquisa; realização da pesquisa no contexto escolar e elaboração do relatório.

Para melhor potencializar uma formação solidária e interativa os alunos foram divididos em equipes. Cada equipe foi convidada a discutir e definir um tema a ser estudado e investigado no contexto escolar. Escolhido o tema passou-se então para a elaboração do projeto de pesquisa iniciando pela definição do problema a ser estudado no contexto escolar.

Todas as equipes, de forma integrada, elaboraram o seu projeto de pesquisa sob a orientação da professora. Sem, contudo, esquecer a elaboração e testagem dos instrumentos a serem aplicados aos sujeitos no contexto escolar.

Com o documento/ofício institucional de encaminhamento, cada equipe se dirigiu ao campo para a coleta dos dados no contexto escolar. Coletados os dados, todos retornaram para que fosse cumprida a fase seguinte que foi justamente a organização, análise e discussão dos dados, culminando com a escrita do relatório e organização da apresentação para a socialização aos demais colegas da turma sobre todo o estudo investigativo.

A avaliação dos alunos nas disciplinas será realizada de forma contínua/formativa e somativa a ser definida a partir do cumprimento dos objetivos propostos para a realização das disciplinas.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da ação resultou um estudo reflexivo sobre a formação do professor e a sua carreira docente, especialmente quanto ao fato dele se constituir um profissional que investiga a própria ação docente no seu contexto laboral para melhor compreendê-la e inferir ações que venham promover a melhoria das suas práticas por meio da resolução dos problemas apresentados pela realidade social e escolar.

Foi possível também a elaboração de projetos de pesquisa e de ensino sobre o ensino da língua estrangeira nas escolas investigadas; de tal maneira que está proporcionando uma ação reflexiva sobre as diversas possibilidades do trabalho com a língua e nos mais variados contextos e situações exigidas pela escola e ensino; isto buscando articular a formação linguística dos envolvidos para as práticas sociais.

É de fundamental importância destacar que a partir do estudo investigativo realizado pelos alunos no contexto escolar surgiram diversas temáticas, tais como: 1. A acessibilidade dos alunos com alguma deficiência no ambiente escolar; 2. Estudo das ações realizadas pela escola caracterizada com um IDEB bastante positivo e significativo para a promoção do desempenho dos alunos; 3. *Bullying* na escola; 4. A escola de tempo integral e a sua contribuição para o rendimento escolar do aluno; 5. A violência na escola de ensino médio e o estudo das ações desenvolvidas pela instituição para o seu combate; 6. A contribuição das novas tecnologias da comunicação e informação no ensino da literatura da escola de ensino médio; 7. A importância do ensino da língua francesa em Rio Branco/Acre; 8. A contribuição da relação integrada comunidade *versus* escola no processo de aprendizagem do aluno do ensino médio; 9. O fomento da leitura pela escola para a construção do cidadão letrado; e 10. O ensino da literatura no ensino médio.

É fato que mais de uma equipe optou em trabalhar com a mesma temática, mas em diferentes escolas e com contextos sociais peculiares.

Outra contribuição para a formação dos alunos foi a reflexão e a produção de projetos e relatórios como possibilidade de estudo investigativo no contexto da realidade escolar da educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível inferir sobre a ação em processo até a presente data que promover o ensino superior por meio do diálogo sobre a literatura acerca da pesquisa como metodologia adotada para o processo de ensino e aprendizagem contribui significativamente para melhor os



estudantes compreenderem os fenômenos a serem estudados no contexto da realidade concreta investigada.

Neste sentido, consiste especialmente na perspectiva de se promover a formação do futuro professor que promova sua ação educativa por meio da postura de um *professor investigador* na perspectiva de refletir continuamente sobre toda a sua ação profissional docente. Tudo isto objetivando compreender melhor e de forma científica as causas e possíveis indicações para a resolução dos problemas que se apresentarem no contexto de sala de aula ou mesmo na própria instituição escolar.

Com a realização das disciplinas pelos alunos está evidenciada a competência desenvolvida para a elaboração de projeto de pesquisa bem como a promoção de organização de estratégias teóricas, técnicas, didáticas e metodológicas, por meio de projetos, para organizar e desenvolver competentemente as ações educativas e formativas aos alunos atendidos pelas escolas investigadas pelos licenciandos da Universidade Federal do Acre/UFAC, *campus* Rio Branco/Acre.

Da experiência vivenciada fica o desejo e talvez a necessidade mesmo de se aprofundar e ter um pouco mais de tempo para avançar no sentido de se instrumentalizar para a escrita e publicação do artigo resultante de toda a investigação realizada no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Fernando (Coordenador). Formar Leitores das Teorias às Práticas. Lidel. Lisboa/Porto – PT. 2007.
- AZEVEDO, Fernando & COUTINHO, Virgínia. Condições para o Sucesso em Literacia: o exemplo finlandês. In SARDINHA, Maria da Graça & AZEVEDO, Fernando (Coordenação). Modelos e Práticas em Literacia. Lidel. Lisboa/Porto – Portugal. 2009.
- BOGDAN, R. & BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Coleção Ciências da Educação. Porto Editora. 1994.
- FORMOSINHO, João (coord.). Formação de Professores. Aprendizagem Profissional e Acção Docente. Porto. Porto Editora. Coleção Currículo, Políticas e Práticas 32. Porto/Portugal. 2009.
- FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler. Em Três Artigos que se Completam. 17^a. Ed.1989.
- GERALDI, J. W. (org.). *O Texto na Sala de Aula*. São Paulo. Editora Ática. 1997.



- MUNIZ, Rossilene Brasil. Os Vários Agentes da Passagem do Letramento Existente ao Letramento Desejado: o caso dos cursos de Letras da Universidade Federal do Acre. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. (Tese de Doutorado). Porto/Portugal. 2013.
- SAMPIERI, R. H., CALLADO, C. F. LUCIO, P. B. Metodologia de Pesquisa. 3^a. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- SILVA, Ezequiel Theodoro. (Org.). Leitura de si, o professor enquanto pessoa. Campinas/SP. Edições Leitura Crítica: ALB, 2014.
- SILVA, Ezequiel Theodoro. Concepções de Leitura e suas Consequências no Ensino. Perspectiva. Florianópolis, V. 17, nº 31, p. 11-19, jan/jun. 1999.
- SMITH, F. Leitura Significativa. Porto Alegre. Artes Médicas. 1989.
- SOARES, M. B. Letramento. Um tema em três gêneros. 2^a edição. Belo Horizonte. Autêntica. Editora. 2001.
- SOUSA, Alberto B. Investigação em Educação. 2^a edição. Lisboa/Portugal. Livros Horizonte. 2009.
- ZABALZA, M. A. Diários de Aula. Contributo para o Estudo dos Dilemas Práticos dos Professores. Porto Editora. Porto/Portugal. 1994.